

**EXAMENS D'ADMISSION
EN SECTION DE RELATIONS INTERNATIONALES**

SESSION Septembre 2017

EPREUVE ECRITE DE PORTUGAIS

Durée de l'épreuve : 02h00

SUJET DE MASTER 1 et Master 2

Aucun dictionnaire n'est autorisé

Rendre le sujet avec la copie

UNIVERSITÉ DE STRASBOURG
INSTITUT DE TRADUCTEURS, D'INTERPRÈTES
ET DE RELATIONS INTERNATIONALES

ADMISSIONS SEPTEMBRE 2017

Français ⇔ Portugais

1 heure

Sans dictionnaire

Sécurité routière : externalisation des contrôles de vitesse

Le ministre de l'intérieur veut confier les contrôles de vitesse à des sociétés extérieures. La verbalisation des automobilistes « restera de la compétence des policiers ».

Actuellement, près de 400 voitures banalisées, équipées d'un radar embarqué sont déployées sur toute la France. Ces véhicules, conduits par des policiers ou des gendarmes, ne ciblent que les excès de vitesse importants, et ne roulent qu'une heure par jour.

C'est pour augmenter le nombre de contrôle que le gouvernement va recourir à des prestataires extérieurs, afin de libérer les forces de l'ordre de cette tâche.

Le Ministre assure néanmoins que la verbalisation des automobilistes en excès de vitesse « *restera de la compétence des policiers* » et que les sociétés extérieures « *seront rémunérées au forfait et pas en fonction du nombre de PV [procès-verbaux]* ». Selon les autorités ce nouveau système permettra de verbaliser dix fois plus qu'actuellement, occasionnant près de 12 millions de PV par an.

La mortalité routière a augmenté pour la troisième année consécutive, avec 3 477 décès sur les routes, après douze ans de baisse, une première depuis 1972. Les principales causes d'accident restent la vitesse excessive, facteur d'un accident mortel sur trois, et l'alcool, qui constitue 29 % des accidents mortels.

LE MONDE | 03/09/2017

UNIVERSITÉ DE STRASBOURG
INSTITUT DE TRADUCTEURS, D'INTERPRÈTES
ET DE RELATIONS INTERNATIONALES

ADMISSIONS SEPTEMBRE 2017

Portugais ⇔ Français

1 heure

Sans dictionnaire

Combate ao terrorismo: polícias e espiões juntam-se a 11 de setembro

Detetar precocemente sinais de radicalização é o objetivo deste primeiro curso conjunto, com polícias e espiões. A formação será depois replicada nos polícias de proximidade

No próximo dia 11 setembro - simbólica data que marca o 16º aniversário do ataque terrorista às torres gémeas de Nova Iorque- está previsto arrancar na sede dos serviços de informações o primeiro curso conjunto, realizado no nosso país, para polícias e espiões para prevenção da radicalização terrorista. A formação, que será agora de formadores, conta com 32 elementos da GNR, PJ, PSP, SEF, serviços prisionais e dos serviços de informações, SIS e SIED e deverá durar até ao final do ano.

Esta medida, que analistas consideram "fundamental", apesar de ter demorado demais a chegar, para a prevenção do terrorismo através do conhecimento no terreno das comunidades, tem como objetivo principal dotar os polícias de proximidade ou outros agentes no terreno, de conhecimentos comuns das áreas de especialidade das secretas e de cada força e serviço de segurança. A formação recebida pelos 32 formadores será replicada em cada uma das entidades envolvidas, dos comandos ao agente de rua. Com estas ferramentas devem saber identificar os chamados "sinais precoces" de radicalização .

Diário de Notícias 01 de setembro de 2017